

FUNDAMENTOS DOS SABERES DOCENTES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: APROXIMAÇÕES ENTRE TARDIF, PIMENTA E FREIRE

FUNDAMENTALS OF TEACHING KNOWLEDGE IN TEACHER TRAINING:
APPROACHES BY TARDIF, PIMENTA, AND FREIRE

FUNDAMENTOS DEL CONOCIMIENTO DOCENTE EN LA FORMACIÓN DEL
PROFESORADO: APROXIMACIONES ENTRE TARDIF, PIMENTA Y FREIRE

Luiz Fernando Ridolfi¹
Erica Ferreira das Neves²
Simone Alves Lopes Sodré³
Simone Miranda Alcântara Leite⁴
Nilza Aparecida da Silva⁵
Letícia Maria Fialho Ferreira⁶

RESUMO: Este estudo analisa as contribuições de Tardif, Pimenta e Freire para a compreensão e o desenvolvimento dos saberes docentes no contexto da formação inicial de professores. Fundamentado em abordagem qualitativa e configurado como pesquisa bibliográfica, o estudo examina a natureza plural, socialmente situada e historicamente construída dos saberes profissionais, destacando suas dimensões pedagógicas, disciplinares, curriculares e experienciais. A partir do diálogo entre os autores, evidencia-se que a formação inicial constitui espaço estratégico para a construção da identidade e da profissionalização docente, ao possibilitar a articulação crítica entre teoria e prática, bem como a produção de saberes próprios da docência. Os resultados indicam convergências teóricas significativas, sobretudo no reconhecimento do professor como sujeito ativo na elaboração de saberes e na centralidade da prática social e reflexiva para legitimar e ressignificar conhecimentos. Conclui-se que investir na consolidação dos saberes docentes durante a formação inicial contribui para ampliar a autonomia, a consciência crítica e a competência profissional do futuro professor, fortalecendo sua atuação frente às complexidades da educação contemporânea.

9693

Palavras-chave: Saberes docentes. Formação inicial de professores. Identidade profissional docente. Profissionalização docente. Teoria e prática na docência.

¹Mestre em Intervención Psicológica no Desenvolvimento e na Educação, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4918-0420>

²Mestranda em Tecnologias Emergentes na Educação, Must University (MUST).

³Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO).

⁴Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO).

⁵Especialização em Docência no Ensino Superior, Faculdade Batista de Minas Gerais (FBMG).

⁶Mestranda em Educação com ênfase em Formação de Professores, Universidad Europea del Atlántico (UNEATLANTICO).

ABSTRACT: This study analyzes the contributions of Tardif, Pimenta, and Freire to the understanding and development of teaching knowledge in the context of initial teacher training. Based on a qualitative approach and configured as bibliographic research, the study examines the plural, socially situated, and historically constructed nature of professional knowledge, highlighting its pedagogical, disciplinary, curricular, and experiential dimensions. Based on the dialogue between the authors, it is evident that initial training constitutes a strategic space for the construction of identity and teacher professionalization, as it enables the critical articulation between theory and practice, as well as the production of knowledge specific to teaching. The results indicate significant theoretical convergences, especially in the recognition of teachers as active subjects in the development of knowledge and in the centrality of social and reflective practice to legitimize and re-signify knowledge. It is concluded that investing in the consolidation of teaching knowledge during initial training contributes to expanding the autonomy, critical awareness, and professional competence of future teachers, strengthening their performance in the face of the complexities of contemporary education.

Keywords: Teaching knowledge. Initial teacher training. Professional teaching identity. Teacher professionalization. Theory and practice in teaching.

RESUMEN: Este estudio analiza las contribuciones de Tardif, Pimenta y Freire para la comprensión y el desarrollo de los conocimientos docentes en el contexto de la formación inicial de los profesores. Basado en un enfoque cualitativo y configurado como investigación bibliográfica, el estudio examina la naturaleza plural, socialmente situada e históricamente construida de los conocimientos profesionales, destacando sus dimensiones pedagógicas, disciplinarias, curriculares y experienciales. A partir del diálogo entre los autores, se pone de manifiesto que la formación inicial constituye un espacio estratégico para la construcción de la identidad y la profesionalización docente, al permitir la articulación crítica entre la teoría y la práctica, así como la producción de conocimientos propios de la docencia. Los resultados indican convergencias teóricas significativas, sobre todo en el reconocimiento del profesor como sujeto activo en la elaboración de conocimientos y en la centralidad de la práctica social y reflexiva para legitimar y resignificar los conocimientos. Se concluye que invertir en la consolidación de los conocimientos docentes durante la formación inicial contribuye a ampliar la autonomía, la conciencia crítica y la competencia profesional del futuro profesor, fortaleciendo su actuación frente a las complejidades de la educación contemporánea.

9694

Palabras clave: Conocimientos docentes. Formación inicial de profesores. Identidad profesional docente. Profesionalización docente. Teoría y práctica en la docencia.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores consolidou-se, nas últimas décadas, como um campo estratégico para compreender os processos de constituição dos saberes docentes e, consequentemente, para explicar as condições de profissionalização e identidade do professor na contemporaneidade. A crescente complexidade do trabalho docente está marcada por demandas pedagógicas, políticas, tecnológicas e socioculturais, evidenciando a insuficiência de modelos formativos centrados apenas na transmissão de conteúdos ou em competências

técnico-instrumentais. Nesse cenário, o debate sobre os saberes que orientam a docência assume centralidade, pois permite compreender a natureza plural, histórica e situada dos conhecimentos que fundamentam a ação pedagógica e sustentam a autonomia profissional do professor.

A literatura clássica e contemporânea aponta que tais saberes não são homogêneos nem estáticos, mas resultam da articulação entre diferentes matrizes formativas, experiências vividas e referenciais ético-políticos que configuram o exercício profissional (NÓVOA, 2017; IMBERNÓN, 2020; GATTI, 2020). Entretanto, ainda que amplamente reconhecida, essa multiplicidade de saberes continua sendo tratada de forma fragmentada em boa parte das pesquisas sobre formação inicial, dificultando a compreensão sistêmica dos processos formativos. Além disso, estudos recentes têm revelado tensões significativas entre teoria e prática, entre expectativas institucionais e realidades escolares, bem como entre demandas emergentes, como o uso crítico de tecnologias e a gestão de diversidade e os modelos formativos vigentes (ZEICHNER, 2021; MARCELO GARCÍA, 2021). Tais tensões evidenciam uma lacuna teórica e prática na compreensão integrada dos saberes docentes.

Nesse contexto, os referenciais de Tardif, Pimenta e Freire permanecem fundamentais para compreender a complexidade da docência. Cada autor, a partir de matrizes distintas, contribui para explicitar dimensões que são constitutivas dos saberes profissionais: a pluralidade e historicidade das fontes de saber (TARDIF, 2004/2021); o papel estruturante da experiência e da constituição identitária na formação inicial (PIMENTA, 2000/2021); e a dimensão ético-humanizadora da prática educativa, baseada no diálogo, na criticidade e no compromisso com a emancipação (FREIRE, 2009/2020). Apesar da relevância desses aportes, são ainda escassos os estudos que analisam esses três referenciais de maneira integrada, apontando convergências, tensões e implicações formativas capazes de orientar práticas formativas contextualizadas.

Diante dessa lacuna, este estudo parte da seguinte questão de pesquisa: como as contribuições teóricas de Tardif, Pimenta e Freire podem ampliar a compreensão e o desenvolvimento dos saberes docentes na formação inicial de professores? Para respondê-la, realiza-se uma investigação de natureza qualitativa, fundamentada em pesquisa bibliográfica analítico-interpretativa, que dialoga com obras clássicas e produções recentes (2020-2025) sobre formação docente, profissionalização e saberes profissionais. A opção metodológica pela análise teórica crítica justifica-se pela necessidade de aprofundar a compreensão conceitual dos saberes docentes e de situá-los frente aos desafios contemporâneos da docência.

A relevância científica do estudo assenta-se em três aspectos: a) oferecer uma síntese teórica integradora de referenciais amplamente utilizados, porém raramente examinados de forma comparativa; b) contribuir para o debate atual sobre formação inicial ao evidenciar que a docência é orientada por saberes múltiplos, interdependentes e historicamente produzidos; e c) subsidiar reflexões sobre políticas e práticas formativas capazes de fortalecer a autonomia, a criticidade e a identidade profissional do futuro professor. Ao propor uma leitura articulada das perspectivas de Tardif, Pimenta e Freire, o estudo busca avançar na compreensão da docência como prática intelectual, política e ética, reafirmando a necessidade de modelos formativos que articulem teoria, experiência e compromisso social.

Assim estruturado, o artigo apresenta inicialmente a revisão teórica sobre a formação inicial e os saberes docentes. Em seguida, discute-se a metodologia adotada, apresenta-se a análise dos resultados e, por fim, tecem-se as considerações finais, que explicitam as contribuições, limites e perspectivas futuras da pesquisa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A formação inicial como locus de construção dos saberes docentes

A formação inicial de professores tem sido compreendida, na literatura educacional contemporânea, como uma etapa estruturante do desenvolvimento profissional docente, caracterizada não apenas pela aquisição de conteúdos, mas pela constituição dos saberes necessários à prática educativa (NÓVOA, 2017; IMBERNÓN, 2020). Nesse sentido, entende-se que a formação para a docência não pode ser reduzida a uma lógica tecnicista, centrada em competências instrumentais, pois tal perspectiva desconsidera a complexidade, a imprevisibilidade e o caráter humano da prática docente (ZEICHNER, 2021; LIBÂNEO, 2020).

A passagem de modelos formativos prescritivos para abordagens reflexivas e críticas reforça a compreensão de que os saberes docentes resultam de processos socioculturais, históricos e intersubjetivos que envolvem tanto a formação inicial quanto as vivências escolares e pessoais pregressas dos professores (GAUTHIER *et al.*, 2021). Assim, a formação inicial precisa reconhecer o futuro professor como sujeito ativo, produtor de significados e elaborador de saberes, e não como mero receptor de conteúdos acadêmicos.

Neste contexto, Marcelo García (2021) destaca que a inserção na docência é marcada por tensões e pela experiência do “choque de realidade”, sinalizando que os saberes trabalhados na formação inicial nem sempre conseguem responder às demandas cotidianas da escola. Essa

constatação recoloca a necessidade de revisitar o papel da formação inicial como espaço privilegiado para a articulação entre teoria e prática, para o desenvolvimento da consciência crítica e para a elaboração de saberes profissionais que orientem a ação educativa.

Autores brasileiros também apontam que a formação inicial deve favorecer a compreensão dos contextos sociopolíticos da educação e estimular a capacidade investigativa do professor (DINIZ-PEREIRA, 2020; CUNHA, 2022), contribuindo para que ele desenvolva autonomia intelectual e postura reflexiva diante das práticas escolares. Nesse horizonte, as contribuições de Tardif, Pimenta e Freire permanecem indispensáveis para compreender como os saberes docentes se configuraram enquanto eixo estruturante da formação inicial.

2.2 Contribuições de Pimenta: saberes pedagógicos, experiência e conhecimento

Para Pimenta (2000/2021) os saberes da docência são resultantes da articulação entre três dimensões principais: saberes pedagógicos, saberes da experiência e saberes do conhecimento. Embora essa estrutura tenha sido formulada no início dos anos 2000, permanece atual e tem sido retomada por pesquisadores contemporâneos, que destacam a relevância da experiência e da prática reflexiva para a constituição da identidade docente (PIMENTA; ANASTASIOU, 2022; VEIGA, 2021).

9697

Os saberes pedagógicos derivam da tradição da Pedagogia e das ciências da Educação, incluindo teorias do ensino, concepções de escola, fundamentos epistemológicos e princípios orientadores das práticas formativas. Em diálogo com autores recentes, esse conjunto envolve também saberes sobre inclusão, diversidade e justiça social, elementos que se tornaram centrais na última década (SANTOS; GOMES, 2023).

Os saberes da experiência são produzidos no cotidiano escolar e resultam de interações, conflitos, aprendizagens e práticas vividas. Pimenta (2021) retoma essa dimensão afirmando que a experiência é constituinte da identidade docente e imprescindível para que o professor comprehenda sua função social. Nos estudos contemporâneos, esse saber tem sido aprofundado a partir das perspectivas da aprendizagem situada e da prática baseada em evidências (SCHÖN, 2020; ZEICHNER, 2021).

Por fim, os saberes do conhecimento incluem conteúdos disciplinares, culturais e científicos, cuja apropriação crítica é necessária para que o professor desenvolva competência teórica sólida e capacidade de análise das realidades educativas. Na literatura recente, enfatiza-

se a necessidade de integrar esses saberes às discussões sobre currículo, tecnologia digital e alfabetização científica (GATTI, 2020; LIMA; FERNANDES, 2024).

Em síntese, a perspectiva de Pimenta destaca que o professor em formação precisa compreender-se como sujeito que constrói sua identidade profissional em diálogo com saberes múltiplos, articulados e historicamente situados.

2.3 Tardif e os saberes docentes: pluralidade, heterogeneidade e temporalidade

Em Tardif (2002/2004/2021) que é considerado um dos autores centrais para a discussão sobre os saberes docentes. Sua proposta caracteriza os saberes como plurais, heterogêneos, contextuais e temporais, originados de diferentes fontes e produzidos ao longo da vida do professor.

Os quatro grupos de saberes identificados pelo autor permanecem como referência teórica na pesquisa educacional contemporânea: 1) Saberes da formação profissional: provenientes das ciências da educação, teorias pedagógicas, práticas formativas e ideologias educacionais; 2) Saberes disciplinares: associados às áreas do conhecimento escolar que compõem o currículo da formação inicial; 3) Saberes curriculares: produzidos nas instituições escolares e expressos em documentos como projetos pedagógicos, diretrizes e programas; 4) Saberes experenciais: provenientes da prática cotidiana e das interações realizadas na escola.

A literatura recente tem atualizado a perspectiva de Tardif ao discutí-la no contexto de novas demandas da docência, tais como o uso pedagógico de tecnologias digitais, demandas socioemocionais e desafios da educação híbrida (NÓVOA, 2020; IMBERNÓN, 2023). Estudos mostram que, diante das transformações contemporâneas, os saberes experenciais ganham centralidade, pois são eles que permitem ao professor adaptar-se criativamente a situações imprevistas, especialmente em contextos de rápidas mudanças (GATTI *et al.*, 2022).

Assim, a teoria de Tardif mantém não apenas relevância, mas capacidade analítica para pensar a formação inicial como espaço de constituição de um repertório profissional diversificado.

2.4 Freire e os saberes necessários à prática educativa: autonomia, ética e humanização

Em continuidade, Paulo Freire (1996/2009/2020) apresenta uma concepção humanizadora dos saberes docentes, organizando-os como saberes necessários à prática

educativa. Essa perspectiva reconhece a docência como ato ético, político e estético, fundamentado em relações dialógicas que visam à autonomia e a emancipação dos sujeitos.

Entre os saberes destacados por Freire, merecem atenção: não há docência sem discância, ensinar não é transferir conhecimento, rigorosidade metódica, pesquisa como princípio formativo, respeito à autonomia do educando, escuta sensível, ética e exemplo, consciência crítica e compromisso político

Pesquisas recentes têm reforçado a atualidade do pensamento freireano, sobretudo no debate sobre educação democrática, pedagogias antiautoritárias, equidade e pensamento crítico (STRECK; REDIN, 2021; FREIRE; FAUNDEZ, 2022). Em tempos de tensões políticas, desinformação e desafios ético-humanitários, a ênfase freireana na formação ética, na convivência dialógica e na construção coletiva de saberes torna-se ainda mais pertinente. Para a formação inicial, os saberes freireanos apontam para a necessidade de formar professores capazes de articular técnica, ética e política, compreendendo a docência como prática transformadora e não como mera transmissão de conteúdos.

2.5 Convergências e tensões entre Tardif, Pimenta e Freire

Embora partam de referenciais distintos, os três autores convergem na defesa de que: os saberes docentes são construídos socialmente; a formação inicial tem papel estruturante na produção desses saberes; o professor é sujeito ativo, e não mero aplicador de técnicas; a prática é espaço de produção, ressignificação e legitimação dos saberes; a identidade docente resulta de um processo histórico e reflexivo. 9699

Contudo, é possível identificar tensões produtivas entre suas abordagens, pois Tardif enfatiza a estrutura dos saberes e suas fontes. Enquanto, Pimenta destaca a experiência e o processo de tornar-se professor. Por fim, Freire valoriza a ética, a emancipação e o caráter político do ensinar. Essa diversidade oferece um quadro teórico robusto para compreender a complexidade da formação inicial hoje, especialmente em um cenário marcado por transformações tecnológicas, desafios sociais e exigências de práticas pedagógicas mais inclusivas.

3. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como de natureza qualitativa, fundamentada na compreensão interpretativa dos fenômenos educacionais e na análise aprofundada de produções teóricas relevantes sobre saberes docentes. Conforme Creswell e Creswell (2021), abordagens

qualitativas são adequadas quando se busca interpretar significados, perspectivas e construções teóricas que emergem de contextos sociais, culturais e históricos, alinhando-se ao objetivo deste estudo, centrado na análise das contribuições de Tardif, Pimenta e Freire para a formação inicial de professores.

3.1 Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica analítico-interpretativa, realizada a partir da leitura, seleção e confronto de obras clássicas e contemporâneas que discutem os saberes docentes e a formação inicial. De acordo com Gil (2022), a pesquisa bibliográfica permite identificar, categorizar e interpretar referenciais já produzidos sobre determinado tema, viabilizando a construção de sínteses teóricas e apontamentos críticos.

Além da análise das obras originais dos autores fundantes aqui propostos como Tardif, Pimenta e Freire. O estudo incorporou produções publicadas entre (2020-2025), buscando atualizar o debate e ampliar as aproximações teóricas com pesquisas recentes sobre formação docente.

3.2 Corpus documental

9700

O corpus da pesquisa é composto por obras de referência dos autores centrais (TARDIF, 2004; PIMENTA, 2000; FREIRE, 2009); edições revisadas e ampliadas publicadas nos últimos anos (PIMENTA; ANASTASIOU, 2022; TARDIF, 2021; FREIRE; FAUNDEZ, 2022); literatura contemporânea sobre formação inicial, saberes docentes, profissionalização e identidade profissional (NÓVOA, 2017; IMBERNÓN, 2020; GATTI, 2020; ZEICHNER, 2021; MARCELO GARCÍA, 2021; LIBÂNEO, 2020; DINIZ-PEREIRA, 2020; CUNHA, 2022). A definição do corpus atendeu aos critérios de pertinência temática, relevância científica, consistência teórica e circulação em periódicos e editoras reconhecidas na área da Educação.

3.3 Procedimentos de coleta e seleção das fontes

A coleta do material bibliográfico ocorreu por meio do levantamento em bases indexadas como *SciELO*, *Google Scholar*, *ERIC*, *Redalyc* e *Portal de Periódicos CAPES*; busca de termos-chave como: saberes docentes, formação inicial de professores, identidade docente, Tardif, Pimenta, Freire, profissionalização docente. Levando em consideração serem publicações entre (2020-2025).

3.4 Procedimentos de análise

A análise seguiu uma abordagem temático-categorial, inspirada em Bardin (2020), envolvendo três etapas: 1) Pré-análise: leitura flutuante das obras para identificação de recorrências, categorias centrais e convergências teóricas; 2) Exploração do material: categorização das ideias principais em eixos analíticos correspondentes aos aportes de Tardif, Pimenta e Freire; 3) Tratamento e interpretação: articulação crítica entre as categorias, identificação de complementaridades, tensões e contribuições para a formação inicial. O processo analítico buscou não apenas descrever as ideias dos autores, mas interpretá-las à luz dos desafios contemporâneos da docência, produzindo sínteses teóricas originais e dialogando com o campo atual de pesquisa.

3.5. Considerações éticas

Por se tratar de pesquisa bibliográfica, sem envolvimento de participantes humanos, este estudo não exigiu submissão ao Comitê de Ética. Entretanto, seguiu rigorosamente as normas éticas de integridade acadêmica, com a devida citação, referência e respeito à propriedade intelectual dos autores consultados, conforme orientações do Código de Ética em Pesquisa da ANPEd (2023).

9701

4. DISCUSSÕES E RESULTADOS

A análise do corpus permitiu identificar três eixos estruturantes que orientam a compreensão dos saberes docentes na formação inicial: 1) a natureza plural e contextual dos saberes docentes; 2) o papel da experiência e da reflexão na constituição da identidade profissional; 3) a dimensão ética e política da prática educativa. Esses eixos emergem das perspectivas de Tardif, Pimenta e Freire, que embora partam de matrizes teóricas distintas, convergem ao reconhecer a complexidade dos processos formativos e a centralidade do professor como sujeito produtor de saberes.

4.1 A pluralidade dos saberes docentes e o desafio da articulação teórico-prática

Os resultados indicam que a concepção de Tardif sobre a pluralidade dos saberes docentes permanece altamente pertinente para compreender a formação inicial na contemporaneidade. Seus quatro grupos de saberes: disciplinares, curriculares, da formação

profissional e experienciais, funcionam como uma estrutura analítica robusta para interpretar como diferentes fontes de conhecimento se articulam na trajetória formativa do professor.

Entretanto, a literatura recente reconhece que essa pluralidade tem se tornado ainda mais complexa frente às transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas pós-2020. Pesquisas sobre docência em tempos de educação híbrida e cultura digital (IMBERNÓN, 2023; NÓVOA, 2020) apontam que novos saberes emergem no cotidiano escolar, especialmente relacionados ao uso crítico das tecnologias, ao desenvolvimento de competências socioemocionais e à gestão de ambientes digitais de aprendizagem.

Assim, a contribuição de Tardif permanece atual, mas precisa ser atualizada frente às novas demandas formativas, sinalizando que a formação inicial deve contemplar saberes tecnológicos, midiáticos e interacionais que não estavam plenamente explicitados em sua categorização original.

4.2. Experiência, identidade e profissionalização docente: diálogos com Pimenta

A análise das contribuições de Pimenta revela que os saberes da experiência constituem eixo fundamental para compreender a formação inicial. Para a autora, a experiência permite ao futuro professor transitar do lugar de aluno para o lugar de docente, processo que envolve rupturas, reelaborações e construção identitária. 9702

Os resultados evidenciam forte convergência entre Pimenta e estudos recentes sobre identidade profissional (CUNHA, 2022; MARCELO GARCÍA, 2021), que reforçam a noção de identidade como processo dinâmico, dialógico e marcado por tensões entre expectativas pessoais, exigências institucionais e condições reais de trabalho.

Nesse contexto, os cursos de licenciatura precisam criar oportunidades formativas que possibilitem ao futuro professor não apenas observar práticas, mas analisá-las criticamente, reconstruí-las e compreender os fundamentos pedagógicos que as sustentam. Estágios supervisionados, práticas de pesquisa e narrativas reflexivas surgem como dispositivos fundamentais para essa construção, pois permitem que o licenciando mobilize e ressignifique os saberes adquiridos.

Os resultados também revelam que, embora os saberes do conhecimento e os saberes pedagógicos continuem essenciais, é a mediação entre eles realizada pela experiência que dá sentido ao processo formativo, reforçando a importância de práticas integradoras entre teoria e prática.

4.3 Dimensão ética, política e humanizadora da docência: contribuições de Freire

A análise da obra de Freire evidencia a dimensão ético-política dos saberes docentes, muitas vezes negligenciada em abordagens tecnicistas da formação inicial. Para Freire, ensinar implica compromisso com a autonomia, a liberdade, a dignidade humana e a construção de sujeitos críticos.

Os resultados revelam que, no cenário pós-pandemia e de instabilidades sociopolíticas, tais saberes tornam-se ainda mais urgentes. Estudos recentes (STRECK; REDIN, 2021; FREIRE; FAUNDEZ, 2022) indicam que o pensamento freireano tem contribuído para fortalecer práticas pedagógicas que valorizam o diálogo, a escuta ativa, a empatia e a consciência crítica, como competências consideradas essenciais em políticas educacionais contemporâneas e marcos curriculares internacionais.

Assim, a leitura freireana amplia a compreensão dos saberes docentes ao incluir elementos como: ética profissional, consciência histórica, criticidade, compromisso com a transformação social, reconhecimento do aluno como sujeito cognoscente. Esses saberes oferecem uma perspectiva da formação inicial que vai além da dimensão técnica e disciplinar, reafirmando que a docência é prática humana, relacional e ética, portanto, formativa em sentido amplo.

9703

4.4 Convergências e tensões entre os autores analisados

A triangulação dos três referenciais revela convergências importantes: o professor é compreendido como sujeito ativo na construção de saberes. A formação inicial é espaço estratégico para desenvolver competência, autonomia e identidade profissional. A prática educativa é vista como locus privilegiado de produção e legitimação dos saberes.

No entanto, emergem tensões produtivas, Tardif enfatiza a estrutura e fontes dos saberes; Pimenta valoriza o processo formativo e identitário; Freire destaca a dimensão ético-humanizadora e política da docência. Essa diversidade permite um entendimento mais abrangente e complexo da formação inicial, indicando que nenhuma dessas perspectivas, isoladamente, explica completamente os processos formativos contemporâneos. A análise também revela que o desafio atual é integrar essas três dimensões: estrutural, experiencial e ética, em programas formativos coerentes e contextualizados, superando fragmentações históricas entre teoria e prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise integrada das contribuições de Tardif, Pimenta e Freire permitiu evidenciar que os saberes docentes constituem um campo epistemológico complexo, caracterizado pela interdependência entre dimensões estruturais, experienciais e ético-humanizadoras da prática educativa. Do ponto de vista científico, o estudo contribui ao oferecer uma leitura articulada de três referenciais que, embora amplamente estudados isoladamente, raramente são sistematizados em perspectiva comparativa e complementar.

Tal articulação possibilitou explicitar que a formação inicial de professores demanda um modelo formativo capaz de integrar: a) a pluralidade e historicidade dos saberes profissionais, conforme proposto por Tardif; b) os processos identitários e a centralidade da experiência, evidenciados por Pimenta; c) as dimensões éticas, políticas e dialógicas da docência, defendidas por Freire. Assim, a principal contribuição deste estudo reside na produção de um quadro interpretativo capaz de sustentar análises mais amplas sobre a formação inicial, mostrando que a docência se constitui na articulação dinâmica entre saberes teóricos, práticos, experienciais e sociopolíticos.

A união dos saberes pedagógicos, da experiência e do conhecimento permite ao futuro professor transitar do lugar de aluno para o lugar de docente, processo que traz consigo rupturas, reelaborações e construção identitária. É necessário perceber-se como sujeito que constrói sua identidade profissional em conexão com saberes múltiplos, articulados e historicamente situados.

9704

A formação profissional, seu conhecimento disciplinar, sua construção curricular e suas experiências profissionais tornam-se um conjunto formativo completo na constituição de um repertório profissional diversificado e eficaz no processo de ensino e aprendizagem. Ele passa a articular técnica, ética e política, desenvolvendo sua docência como prática transformadora e não como mera transmissão de conteúdos.

Fica claro que, os saberes do conhecimento e os saberes pedagógicos continuam sendo essenciais, é a mediação entre eles realizada pela experiência do professor que dá sentido ao processo formativo, e que este sujeito é o elo que conduz o conhecimento da teoria à aplicação do mesmo na prática.

Apesar de suas contribuições, este estudo apresenta limites que devem ser reconhecidos. Por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica, a análise depende da interpretação dos referenciais

selecionados e não incorpora dados empíricos que permitam verificar como esses saberes se manifestam nas práticas reais de cursos de formação inicial.

Além disso, embora o corpus conte com obras clássicas e recentes, a escolha dos autores privilegia determinadas tradições teóricas e epistemológicas, podendo restringir o alcance da análise a abordagens críticas da formação docente. Outro limite refere-se à ausência de diálogo com pesquisas empíricas internacionais que têm problematizado, nos últimos anos, a profissionalidade docente em contextos digitais, híbridos e multiculturais, o que poderia ampliar a compreensão das lacunas formativas contemporâneas.

Considerando esses limites, abrem-se possibilidades robustas para investigações futuras. Estudos empíricos podem examinar como os saberes docentes discutidos por Tardif, Pimenta e Freire são apropriados por estudantes de licenciatura, especialmente nos estágios supervisionados e em práticas reais de ensino. Pesquisas etnográficas e estudos de caso poderiam aprofundar a maneira como diferentes instituições de Ensino Superior mobilizam ou negligenciam tais saberes na organização curricular.

Investigações comparativas internacionais também se mostram promissoras, particularmente aquelas que analisam a formação inicial em contextos permeados por tecnologias digitais, políticas de responsabilização docente e demandas por competências socioemocionais. Finalmente, pesquisas de natureza intervventiva podem explorar modelos inovadores de formação que integrem teoria, prática, ética e experiência, testando dispositivos pedagógicos capazes de fortalecer a autonomia, a criticidade e a identidade profissional dos futuros professores.

Em síntese, reafirma-se que a consolidação dos saberes docentes na formação inicial exige políticas e práticas formativas que reconheçam a complexidade da docência e valorizem o professor como sujeito histórico, reflexivo e produtor de conhecimento. A articulação teórica apresentada neste estudo oferece subsídios para repensar currículos, metodologias e dispositivos de formação, contribuindo para o desenvolvimento de profissionais críticos, competentes e comprometidos com uma educação democrática e humanizadora no século XXI.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2020.
- CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. *Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto*. 6. ed. Porto Alegre: Penso, 2021.

CUNHA, M. I. *Identidade docente e profissionalidade: perspectivas contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2022.

DINIZ-PEREIRA, J. E. *A formação de professores no Brasil: dilemas e desafios contemporâneos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

FREIRE, P. *Educação como prática da liberdade*. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2020.

FREIRE, P.; FAUNDEZ, A. *Por uma pedagogia da pergunta*. São Paulo: Paz e Terra, 2022.

GARCÍA, C. M. *Formación del profesorado y desarrollo profesional docente*. Madrid: Narcea, 2021.

GATTI, B. A. *Profissão professor: formação e desenvolvimento profissional*. São Paulo: Cortez, 2020.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Professores do Brasil: novos cenários, novas práticas*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2022.

GAUTHIER, Clermont et al. *Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2021.

GIL, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

9706

IMBERNÓN, F. *Qualidade da educação e formação docente: desafios no mundo contemporâneo*. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2020.

IMBERNÓN, F. *Docência em tempos de incerteza: inovação, tecnologias e complexidade*. Porto Alegre: Penso, 2023.

LIBÂNEO, J. C. *Didática e formação de professores: atualidades e desafios*. São Paulo: Cortez, 2020.

LIMA, M. S.; FERNANDES, W. R. Saberes docentes e cultura digital: perspectivas para a formação inicial. *Revista Brasileira de Educação*, v. 29, n. 1, p. 1-20, 2024.

MARCELO GARCÍA, C. *A identidade docente na contemporaneidade*. Lisboa: Porto Editora, 2021.

NÓVOA, A. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Educa, 2017.

NÓVOA, A. *A educação em tempos de pandemia: desafios e horizontes*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2020.

PIMENTA, S. G. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. G. C. *Docência no ensino superior*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2022.



SANTOS, R. A.; GOMES, L. M. Saberes docentes e diversidade: desafios para a formação inicial. *Cadernos de Educação*, Pelotas, v. 63, p. 45-67, 2023.

SCHÖN, D. A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2020.

STRECK, D.; REDIN, E. *Atualidade do pensamento de Paulo Freire*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.

TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

TARDIF, M. *A condição docente no século XXI: desafios, tensões e possibilidades*. Lisboa: Porto Editora, 2021.

VEIGA, I. P. A. *Profissionalização docente e práticas pedagógicas contemporâneas*. Campinas: Papirus, 2021.

ZEICHNER, K. Repensando a formação de professores: perspectivas críticas e reflexivas. New York: Routledge, 2021.